



ATA DA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETARIO: VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME

Aos seis dias do mes de agosto, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Oitava Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada pela Mesa nos termos da legislação vigente. Presentes os senhores DERCIO PASIN, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, JOÃO MENEGATTI, ANTONIO ROMERO POLLON, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MAURI GABRIELLI, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, PEDRO MARTINS RAMOS, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MARIO DELLA TORRE. Ausente o senhor SAVERIO AGUSTINELLI. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. Na forma regimental, é aprovada sem impugnações a Ata da Nona / Sessão Ordinária, do dia onze de junho de 1974. Da mesma forma é aprovada a Ata da Décima Sessão Ordinária, do dia 25 de junho de 1974. O senhor Presidente informa ter recebido, nesta data, vários Projetos de Lei, de autoria do Senhor Prefeito, todos de urgência. Consulta a Casa / da conveniência de considerá-los, mediante requerimento, como matéria / de deliberação, a fim de serem, na próxima Sessão Ordinária, apresentados para primeira discussão. O senhor Mauri Gabrielli indaga se não poderiam, os de suplementação de verba, já discutidos hoje em primeira / discussão. O senhor Presidente determina a leitura das proposituras e solicita aos senhores Vereadores que se manifestem a esse respeito, se os projetos devem ou não entrar para a Ordem do Dia de hoje. Assim, são apresentados, no EXPEDIENTE: 1) PROJETO DE LEI Nº 948/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar no valor de Cr.\$61.000,00 (sessenta e hum cruzeiros). Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 2) PROJETO DE LEI Nº 943/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre nomenclatura de via pública. / Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 3) PROJETO DE LEI Nº 944/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre a cessão de terreno em comodato, ao Esporte Clube São Francisco. Às Comissões de / Justiça e de Finanças para pareceres. 4) PROJETO DE LEI Nº 945/74, de



autoria do Prefeito Municipal, autorizando o Poder Executivo a conceder à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP a execução e exploração dos serviços de abastecimento de água e esgotos/sanitários no Município de Caieiras. Às Comissões de Justiça e de Finanças. Diz o senhor Presidente que deseja que os senhores Vereadores/tomem conhecimento prévio de todos os detalhes desse Projeto, pois pretende promover uma reunião com os Diretores da SABESP para esclarecimentos, pois o assunto ~~é~~ se reveste de suma importância para o Município. 5) BALANCETE DA CÂMARA MUNICIPAL, referente ao mês de junho de / 1974. À Comissão de Finanças. 6) OFICIO Nº 718-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando relatório sobre indigentes atendidos pela Assistência Social Municipal, durante o mês de maio último. À Secretaria para as devidas providências. 7) OFICIO Nº 720/74, do Prefeito / Municipal de Caieiras, agradecendo a aprovação de Autógrafos. À Secretaria para as devidas providências. 8) OFICIO Nº 750-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópia do relatório de jogos e diversões realizados em junho no Centro Esportivo Municipal. À Secretaria / com vistas aos senhores Vereadores. 9) OFICIO Nº 784-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando relatório relativo a atendimento de indigentes no mês de junho. À Secretaria para as devidas providências. 10) OFICIO Nº 802-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, dando informações sobre o andamento do processo da Fioforja, em atendimento à Indicação do Nobre Vereador Antonio Romero Pollon. Após a leitura da correspondência trocada entre a firma e a Prefeitura, diz o senhor Presidente que parece caber a esta última a culpa pela demora na execução / dos serviços e por conseguinte na instalação da indústria. À Secretari a para as devidas providências. 11) OFICIO datado de 11 de julho, da Nobre Vereadora D. Esther Pinto Polkorny, agradecendo a manifestação / de pesar desta Casa, quando do falecimento de sua filha. À Secretaria/ para as devidas providências. 12) CONVITE da Comissão Organizadora da XIX Festa do Peão de Boiadeiro, a realizar-se em Barretos, de 21 a 25 de agosto do corrente ano. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 13) CIRCULAR do Clube de Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro, oferecendo Título Patrimonial. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 14) CIRCULAR Nº 163/74, da Câmara Municipal de Salto, anexan



do cópia da Moção nº 03/74, na qual é solicitado que todas as Câmaras Municipais do Estado de São Paulo que se manifestem junto às autoridades competentes, no sentido de resolverem a contento o problema de milhões de brasileiros que, embora contando tempo suficiente de serviço, não podem aposentar-se por falha da legislação que não permite a contagem simultânea do tempo de serviço prestado à administração pública e à administração privada. O senhor Presidente comenta o assunto, dizendo ser de real interesse. As Comissões para pronunciamento. 15) RELATÓRIO da Comissão de Sindicância instaurada para apurar possíveis / irregularidades na administração do Hospital Regional de Caieiras, concluindo pelo arquivamento da denúncia. O senhor Presidente determina / seja lido o parecer em separado de Dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves, que discorda do parecer geral subscrito pelos demais membros da Comissão. O senhor Presidente passa a palavra ao Vereador que dela queira / fazer uso, com respeito aos dois pareceres. Com a palavra o senhor Antônio Romero Pollon. Senhor Presidente: Eu desejo apenas esclarecer o seguinte: Não me causou surpresa nenhuma não ter a Nobre Colega Dona Afdoquia não assinado esse relatório, está me causando um pouco de / surpresa as críticas que venho recebendo, quanto à minha pessoa, criando mesmo uma imagem de um Judas Iscariotes, que esteja a fim de tra / ir os munícipes de Caieiras, coisa que nunca me passou pela ideia. / Gostaria que os demais Colegas que fizeram parte da Comissão confirmas / sem que estivemos duas horas reunidos com os Diretores do Hospital e a Nobre Colega teve todo esse tempo para fazer perguntas àqueles Dire / tores, no entanto ela fez apenas duas perguntas. Por diversas vezes / perguntei aos membros da Comissão, um por um, se queriam mais algum / esclarecimento e todos foram unânimes em dizer que não desejavam mais nenhum esclarecimento da parte dos Diretores. Era o que tinha a dizer. Com a palavra dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves. Senho^r Presidente, / Nobres Colegas: Eu entendo que nós deveríamos ter escutado os dois la / dos. A moça que fez a queixa não foi ouvida. Nenhum dos funcionários / despedidos foi consultado. Só ouvimos um dos lados envolvidos na ques / tão. O outro ficou completamente esquecido. Na minha opinião uma Co / missão de Sindicância deveria ouvir os dois lados. Quando chegamos à reunião já estava tudo preparado e ouvimos só a opinião deles, a pala

vra deles. Eu não poderia duvidar de nada. As perguntas que eu fiz, / eles esclareceram. Eles disseram o queriam. Mas eu acho que uma Comissão de Sindicância deveria ter escutado os dois lados. Pelo menos a pessoa que fez a queixa deveria ter sido escutada. Diz o senhor Presidente que a pessoa iria repetir o que escrevera. Diz dona Afdoquia / que também os funcionários despedidos não foram escutados. Não sabemos se foram mandados embora no período de experiência ou não. Ouvimos só a palavra dos médicos. Eu dei a minha opinião sincera. Eu não achei que houve uma sindicância. O senhor Presidente indaga ao senhor Pollon se eles se esquivaram de fornecer algum documento ou informação solicitada. Com a palavra o senhor Pollon diz ao senhor Presidente que gostaria que ele fizesse essa pergunta aos outros Vereadores / que tomaram parte na Comissão, Nobre Colega João Menegatti, Mauri, Mário Della Torre. O senhor Presidente indaga e pede o pronunciamento / individual de cada um dos componentes da Comissão, recebendo esclarecimentos e confirmação do parecer escrito, opinando pelo arquivamento da denúncia. Com a palavra dona Afdoquia diz que não sabia que a Comissão de Sindicância ia se resumir numa visita só. A reclamação foi feita visando todos os funcionários residentes em Caieiras que foram mandados embora. Eu achava assim que pelo menos uma das pessoas deveria ter sido ouvida. No meu entender isso não é uma sindicância. A minha opinião é essa e está dada. Com a palavra senhor João Menegatti. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Nobre Vereadora dona Afdoquia: Sem a intenção de ofendê-la, em absoluto, não é do meu feitio, com todo o meu respeito, eu quero dizer à Nobre Vereadora que todo e qualquer Vereador, quando participar de uma Comissão de Sindicância, tem autoridade, tanto quanto o Presidente da mesma, para convocar os demais membros. Note a Nobre Vereadora o seguinte: um componente dando um parecer em separado, demonstra que um único Vereador defendeu a causa de uma única pessoa e os demais Vereadores a prejudicaram. Ficou ridículo para nós, demais membros da Comissão, dando a impressão de que somente a senhora defendeu o caso e nós aceitamos passivamente o que o Hospital nos apresentou, não dando assim importância ao caso. Apenas a título de esclarecimento, quero dizer a todos os Vereadores / que futuramente participarem de Comissões que têm plena autoridade pa

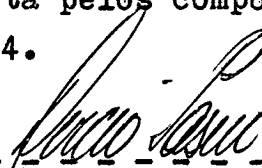


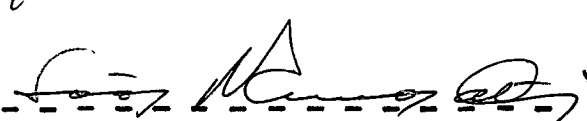
ra convoca-la em qualquer ocasião. Era o que tinha a dizer. Com a palavra dona Afdoquia diz não ter tido conhecimento de nenhuma reunião posterior àquela feita no Hospital e que recebeu em sua casa, para assinar, o relatório já feito. Com a palavra o senhor Pollon diz não saber qual o motivo, mas acredita que, prezada Colega dona Afdoquia, se amanhã esses médicos do Hospital descobrirem uma vacina contra o cancer, a senhora vai querer provar que não foram eles os descobridores. O porquê não sei. E se a senhora acha que eu os estou defendendo, já defendi muitas vezes o Dr. Milton e sem visar nenhum proveito próprio. A denúncia foi feita, eu fui um dos que solicitou a nomeação da Comissão e o relatório ai está. Não forcei nenhum dos membros a assiná-lo. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Senhor Presidente: Estranhei bastante que essa Comissão fizesse dois pareceres. A impressão que se tem, aquele / que não participou da Comissão, é que tudo isso que está sendo discutido aqui, deveria ter sido discutido na Comissão, para que houvesse um só parecer unânime. Fica assim parecendo que não houve um acordo entre os membros da Comissão. Se foi criada uma Comissão nesta Casa, é lógico que devemos dar-lhe todo apoio e merece toda nossa confiança. Tenho visto o trabalho de algumas comissões de sindicância, mas em estabelecimentos de ensino. Já manifestei minha opinião, quando da formação da Comissão, que ela deveria ter, sem desmerecer nenhum colega, um membro de cada especialidade. Por exemplo, quando foram solicitadas essas informações a respeito dos funcionários, foram vistas todas as folhas de demissões ou se confiou somente na palavra dos médicos? Pelo que eu ouvi, parece-me ter sido uma reunião em que houve entendimentos. No caso de uma sindicância no Colégio, por exemplo, cada dia atacam um setor^e querem / ver todos os documentos. É um trabalho difícil e demorado, pois querem ver tudo escrito. Essa Comissão tem todo o meu apoio, então o meu parecer é favorável ao seu relatório. O senhor Presidente acrescenta que, em conversa com um dos Diretores do Hospital, foi-lhe dito que estavam tranquilos quanto às cláusulas do contrato, pois se alguma delas fora infringido tinha sido por antecipação do prazo para equipar o Hospital, eis / que, antes do prazo exigido, já forneceram todo o equipamento ao Hospital. Ninguém mais usando a palavra, o senhor Presidente coloca em votação o Relatório da Comissão de Sindicância, pelo arquivamento da denún-

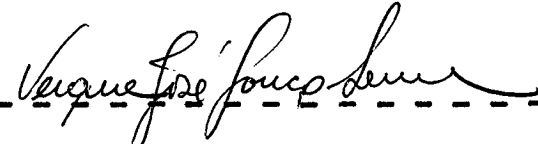


cia. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 16) OFICIO Nº 102/74, do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social, encaminhando relatório e balancete referentes ao mes de maio. À Secretaria, com vistas aos senhores Vereadores. 17) OFICIO Nº 122/74, do mesmo, encaminhando relatório e balancete do mes de junho. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 18) CIRCULAR Nº 621/74, da Câmara Municipal de Andradina, anexando cópia de requerimento aprovado pela Edilidade, no qual são solicitadas providências às autoridades superiores visando a construção de armazens gerais próximos às áreas produtoras, a simplificação do processo de financiamento de maquinário agrícola e a fixação de melhores preços para produtos agrícolas. Solicita o apoio desta Casa. À Secretaria/ com vistas aos senhores Vereadores e para pronunciamento das Comissões. 19) PROSPECTOS DO Instituto Brasileiro de Administração Municipal IBAM, oferecendo cursos por correspondência. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 20) OFICIO CG/151/74, da Câmara Municipal de Tupã, anexando cópia de requerimento aprovado, através do qual é solicitado ao município de Caieiras que institua seu Hino, Sinete, Brasão e Bandeira. À Comissão de Justiça para estudos. 21) OFICIO 3610, PROC. 198³/74, da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando excerto do Diário Oficial / do Município que publicou discurso do Vereador Celso Matsuda, a respeito da poluição ambiental. À Comissão de Justiça para estudos. Nada mais havendo a tratar no Expediente e ninguém desejando ainda usar a palavra, o senhor Presidente passa à apresentação da matéria da ORDEM DO DIA, em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 946/74, de autoria do senhor / Dércio Pasin, dispondo sobre autorização para celebração de convênio / com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. O senhor Presidente/ presta esclarecimentos a respeito da situação do Correio em nosso Município, cuja agência estava a ponto de ser fechada, se não fosse encontrado local adequado para sua transferência. As Comissões de Justiça e de Finanças são solicitadas a dar parecer oral. O senhor Benedicto Lopes de Campos indaga qual a duração do contrato e é informado que o prazo é indeterminado, podendo o contrato ser rescindido a qualquer momento, por qualquer um dos contratantes. Os pareceres das Comissões são favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação,

aprova dos por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 2) PROJETO DE LEI Nº 947/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura / de crédito suplementar no valor de Cr.\$390.450,00 (trezentos e noventa mil, quatrocentos e cinquenta cruzeiros). As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Com a palavra o senhor Presidente informa aos senhores Vereadores que o Estado de São Paulo, do último domingo, publicou ampla reportagem a respeito da situação dos municípios / que estão aderindo e dos que não aderiram à Sabesp, cujas argumentações poderão ser uteis aos Vereadores que deverão dar parecer a respeito do Projeto de Lei que adentrou esta Casa, sobre o assunto. O senhor Presidente, após consultar a Mesa, e atendendo à solicitação do senhor Prefeito, convoca uma Sessão Extraordinária para a próxima quinta-feira, dia oito de agosto, às vinte horas, para apreciação, em Segunda / Discussão, dos Projetos de Lei nºs 946 e 947/74, devendo ser comunicado ao Vereador ausente, senhor Sávierio Agustinelli. Nada mais havendo / a ser tratado, e ninguém desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, João Menegatti, Primeiro Secretário, que providenciasse a lavratura da competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 06 de agosto de 1974.

PRESIDENTE:  -----

1º SECRETARIO:  -----

2º SECRETARIO:  -----

-- ooOoo --
- x -